

---

---

## PROVA DE GEOGRAFIA

---

---

- 11- “O neoliberalismo surgiu, mais recentemente, como reação à crise do Estado de bem-estar social, que, por sua vez, havia se desenvolvido como forma de contornar as crises violentas do capitalismo, como aquela de 1929. Este tipo de Estado buscava intervir na economia, gerando as condições de um crescimento mais estável e prolongado, mediante os créditos, as subvenções, os investimentos estatais, as políticas sociais, delimitando ao mesmo tempo as normas de circulação de capital, de maneira a estabelecer certos objetivos globais da sociedade. A crise geral do capitalismo da década de 70 significou ao mesmo tempo o esgotamento desse tipo de Estado, do qual foram reflexos a inflação internacional e a baixa da produtividade do trabalho nos principais países capitalistas industrializados. O Estado, de solução para o problema das crises, passava a ser parte do problema” (Extraído de SADER, Emir. *O anjo torto* – esquerda (e direita) no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1995).

A partir do texto acima é correto afirmar:

- (01) A base do nacional-desenvolvimentismo está na crise do liberalismo econômico.
- (02) É tácito nos planos desenvolvimentistas o intervencionismo estatal.
- (04) A desregulamentação significa fazer o caminho oposto ao do Estado do bem-estar.
- (08) O *laissez faire* está associado à economia do liberalismo econômico.
- (16) A concentração de renda, a desigualdade social e o aumento da dívida externa solaparam o nacional-desenvolvimentismo, apesar do apoio dado pela esquerda brasileira no início de sua implantação.
- (32) O Consenso de Washington balizou as diretrizes da doutrina desenvolvimentista expressada com maior vigor na sociedade brasileira dos anos de 1950 e 1960.
- (64) Novos arranjos espaciais, tanto a nível local, quanto a nível global, podem ser considerados como reflexos das mudanças de paradigmas.

---

- 12- “Em todo o mundo as pessoas perguntam qual é o verdadeiro motivo da guerra que a administração Bush ameaça desencadear contra o Iraque. Pôr fim às armas de destruição em massa? Será algo mais pessoal, um ato de vingança de um filho contra o homem que tentou assassinar seu pai? O objetivo seria defender Israel? Seria reinventar o Oriente Médio como região mais democrática, como afirmam muitas das vozes mais importantes do governo Bush? Ou, como desconfiam alguns setores, estaria a guerra sendo planejada para que os EUA possam conseguir o controle do petróleo iraquiano?” (SACHS, Jeffrey. Esta guerra é sobre o petróleo iraquiano. In *Folha de São Paulo*. Caderno Mundo, 02/02/03).

Sobre o Iraque, é correto afirmar que

- (01) a religião predominante é o cristianismo.
- (02) suas terras atraíram o interesse de vários povos desde a Antiguidade, deixando ricos vestígios de civilização.
- (04) está localizado na região da Mesopotâmia (entre os rios Tigre e Eufrates).
- (08) a aspiração de ocidentalizar o Iraque sempre deixou EUA e Iraque em campos opostos.
- (16) os seus conflitos internos, de origens étnico-religiosos, promovem fragmentações do território, com momentos históricos de desterritorialidade e outros de reterritorialidade.
- (32) a relação entre interesses econômicos e questões geopolíticas está entre os motivos apontados para o conflito.

---

- 13- “Imagine o Brasil ser dividido  
E o Nordeste ficar independente  
Dividido a partir de Salvador  
O Nordeste seria outro país  
Vigoroso, leal, rico e feliz  
Sem dever a ninguém no exterior  
Jangadeiro seria o senador  
O cassaco da roça era o suplente  
Cantador de viola o presidente  
O vaqueiro era o líder do partido  
Imagine o Brasil ser dividido  
E o Nordeste ficar independente.”

(Canção de Ivanildo Vila Nova e Bráulio Teixeira)

A partir do ideário separatista expresso na canção, é correto afirmar que

- (01) no século XIX, a Revolução Farroupilha, ou Guerra dos Farrapos, expressou uma forte tendência de divisão política do território brasileiro, aspirada pelos *revoltosos* do Rio Grande do Sul.
- (02) a Sabinada representou a luta revolucionária na Bahia, encabeçada por Sabino da Rocha Vieira.
- (04) a formação do Estado do Iguazu foi desencadeada no congresso nacional no governo de Getúlio Vargas e retomada no último pleito eleitoral, representando ideais propagados pelos separatistas do período regencial.
- (08) a Balaiada está para o Maranhão e Piauí, assim como a Cabanagem para a região amazônica.
- (16) a ideologia separatista determinou um novo arranjo espacial, de escalas eminentemente nacionais, com a independência do Nordeste.
- (32) a crise político-administrativa do Estado-nação está entre os motivos das revoltas do período regencial.

---

- 14- “Este livro foi publicado pela primeira vez em 1946. Nele tentou o autor esboçar um retrato do Brasil de cerca de quinze anos antes, do Brasil que era então um país tipicamente subdesenvolvido, com sua característica econômica de tipo colonial, na exclusiva dependência de uns poucos produtos primários de exportação, entre os quais se destacava o café. Ao retratarmos a fome no Brasil estávamos a evidenciar o seu subdesenvolvimento econômico, porque fome e subdesenvolvimento são a mesma coisa. Foi essa conjuntura econômico-social, com todas suas trágicas conseqüências, que inspirou este ensaio, que levou a propor o levantamento científico de uma geografia da fome” (Adaptado do livro de CASTRO, Josué. *Geografia da fome – O dilema brasileiro: pão ou aço*. 11º ed. Rio de Janeiro: Gryphus, 1992).

A partir do contexto social e econômico que inspirou a obra de Josué de Castro, é correto afirmar que

- (01) passa a vigorar o discurso econômico baseado no monopolismo empresarial e do Estado.
- (02) o mundo como um todo espelha o paradigma industrial, onde as regras taylorista-fordistas da regulação técnica e do trabalho extrapolam a fábrica.
- (04) surgiram novas formas de produção e consumo, associadas a novos padrões econômico-culturais.
- (08) o objeto de análise apresentado por Josué de Castro é prescindível nas políticas públicas do atual governo brasileiro.
- (16) surgiu o fenômeno da urbanização brasileira, acelerado pela industrialização.
- (32) durante o curso do século XX, a relação sociedade-natureza manteve-se incólume.

---

15- A ocorrência de fortes chuvas provoca deslizamentos de terras, pode prejudicar lavouras e causar erosão. Sobre erosão é correto afirmar que

- (01) a cobertura vegetal desfavorece a infiltração de águas pluviais no solo.
- (02) a falta de cobertura vegetal tende a aumentar o arraste do solo pelo aumento do volume d'água que circula superficialmente.
- (04) os fluxos de água concentrados podem provocar profundos sulcos nos solos, fenômeno que, uma vez desencadeado, é de difícil contenção.
- (08) a abertura de estradas de terra seguindo declives de colinas e encostas desfavorece o processo erosivo.
- (16) a erosão antrópica causa perda de enormes volumes de solo e conseqüente assoreamento dos rios, barragens e portos.
- (32) o plantio em curvas de nível e a rotação de culturas estão entre as medidas de contenção da erosão nas áreas de cultivo agrícola.

16- “Os mapas, quase sempre, têm sido interpretados como uma representação objetiva e precisa da realidade, resultado de uma certa tradição empirística que sempre predominou na atividade de concepção e produção de mapas” (Boletim de Geografia, nº 2/2001, p.18). Na Cartografia vários termos são comuns e necessários para a localização de um ponto na superfície terrestre e/ou na produção de mapas. Entre as alternativas a seguir, considere a(s) relação(ões) correta(s) entre o termo e seu respectivo significado:

- (01) *Longitude* – pode ser determinada pela diferença da hora entre determinado lugar e Londres.
- (02) *Equador terrestre* – círculo máximo perpendicular ao eixo da Terra cujo plano coincide com o equador celeste e divide a Terra em dois hemisférios, Norte e o Sul.
- (04) *Equinócio e Solstício* – representam momentos de intercessões da eclíptica com o Meridiano de Greenwich, não interferindo nas estações do ano.
- (08) *Meridiano* – círculos máximos que teoricamente passam pelo eixo da Terra, por isso não há um círculo de referência; somente após a 1ª Guerra Mundial (1914-18) os países foram se ajustando até que se tornou universal o uso do nome Greenwich como círculo de 0° ou círculo inicial.
- (16) *Latitude* – a distância em graus a partir da linha do Equador, variando de 0° a 90° para o hemisfério Norte ou para o hemisfério Sul.
- (32) *Escala* – relação existente entre o mapa e as dimensões da área que está representando, dando a idéia de proporção.

17- Sobre fusos horários, é correto afirmar que

- (01) no território brasileiro, ocorrem quatro fusos horários.
- (02) todos os fusos horários brasileiros estão a Oeste do Meridiano de Greenwich.
- (04) o primeiro fuso horário brasileiro corresponde às ilhas oceânicas brasileiras.
- (08) Roraima, Amapá, Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, parte Ocidental do Pará e parte Oriental do Amazonas correspondem ao terceiro fuso.
- (16) a parte Oriental do Pará, Goiás, Tocantins, os Estados da Região Nordeste, Sudeste e Sul estão incluídos no segundo fuso horário brasileiro.
- (32) o Estado do Paraná está dentro do fuso da “hora oficial” do Brasil.
- (64) todos os fusos horários brasileiros estão a Leste do meridiano inicial, portanto com horas antecipadas em relação ao Meridiano de Greenwich.

18- Diariamente, a imprensa em seus serviços de previsão do tempo, mostra imagens de satélites onde se vêem as posições das frentes frias e quentes e das áreas de instabilidade, acompanhadas de informações de interesse meteorológico. Sobre estas questões é correto afirmar:

- (01) Conceitualmente, clima é constituído por um conjunto flutuante de condições atmosféricas, caracterizado pelos estados e evolução do tempo no curso de um período suficientemente longo, em um domínio espacial determinado.
- (02) A inclinação do eixo de rotação sobre o plano da eclíptica, assim como o movimento de translação da Terra, ajudam a entender o ciclo anual dos fenômenos climáticos nos diferentes pontos do globo.
- (04) A distribuição das terras e águas, bem com das formas de relevo, não interfere no mosaico climático.
- (08) As ilhas de calor que se estabelecem sobre áreas urbanizadas, causando desconforto térmico, constituem uma das características do clima urbano.
- (16) Em partes do Primeiro, Segundo e Terceiro Planaltos Paranaenses tem-se um Clima Subtropical com verões brandos e com geadas freqüentes no inverno, podendo ocorrer neve.
- (32) O homem não pode ser responsabilizado pelas mudanças climáticas, porque o clima é um fenômeno totalmente natural.
- (64) Uma das conseqüências para o clima resultante da ação humana é a mudança nos processos de absorção e reflexão dos raios solares, desequilibrando o balanço da energia nas baixas camadas, além de influir na força e na direção dos ventos de superfície e nos valores da umidade relativa no regime de chuvas.

---

19- É incontestável a necessidade crescente de produção de alimentos que possam atender ao crescimento do consumo pela população que cada dia vive mais em cidades. Para suprir tais necessidades, a tendência tem sido a de recorrer ao processo de aperfeiçoamento técnico e ao aumento da produtividade agrícola por hectare. Assim, o ambiente sofre alterações constantes, chegando, em algumas áreas, à degradação ambiental.

Sobre a assertiva acima, é correto afirmar que

- (01) as atividades agrícolas chamadas modernas usam cada vez mais tecnologia, empregando baixa quantidade de mão-de-obra e utilizando maquinarias, adubos químicos, inseticidas e herbicidas.
- (02) o uso cada vez mais freqüente de produtos químicos, ou insumos agrícolas, não contamina o solo e nem a água, pois esses produtos e insumos são filtrados pela espessa camada do solo, antes de chegarem aos rios e riachos.
- (04) uma das conseqüências das monoculturas extensivas é a erosão dos solos, que contribui para o assoreamento dos cursos fluviais, deteriorando a qualidade das águas dos rios e dos córregos com os detritos sólidos do solo e com os venenos usados no controle das pragas.
- (08) o cultivo de espécies vegetais, como soja, milho, trigo, entre outras, em grandes extensões de terras, favorece o desenvolvimento de pragas, como lagarta da soja, besouro-bicudo do algodão e bactérias.
- (16) nas áreas de fronteira agrícola, ou seja, nas regiões de expansão das terras de cultivo e de pastagens, como ocorre na região Centro-Oeste e na Amazônia Brasileira, nos Cerrados e na Floresta Amazônica, os problemas ambientais não se acentuaram com a política desenvolvimentista, implantada a partir da década de 70, por que a modernização agrícola ficou restrita aos solos férteis do Sul e do Sudeste do país.
- (32) os desmatamentos, sem considerar o fator declividade, em áreas de cabeceiras de primeira ordem, têm promovido a desperenização de cursos fluviais.

---

- 20- “As comunidades biológicas podem ser agrupadas em conjuntos criados a partir de critérios de semelhança e diferença. Em geral, numa escala regional, as plantas podem ser agrupadas em conjuntos fisionomicamente homogêneos. O critério não é ecológico, mas nos ajuda a compreender a distribuição da vida em escala planetária” (Ross, Jurandyr L Sanches (org). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2001, p. 132).

Sobre as comunidades biológicas, é correto afirmar que

- (01) as florestas tropicais úmidas ocorrem entre os trópicos, nas terras baixas ou pouco elevadas e recebem precipitações elevadas e bem distribuídas durante o ano todo.
- (02) no Brasil, as formações florestais de grande extensão estão representadas pela caatinga no Centro-Oeste e pelo cerrado, no Nordeste do país.
- (04) os desertos ocorrem nas regiões quentes ou frias onde a precipitação anual é muito baixa.
- (08) a maior extensão de florestas tropicais-úmidas contínuas do mundo, a Amazônica, é hoje um dos centros de atenção na questão ambiental, pois nela há milhões de espécies de organismos que regulam o ciclo hidrológico da maior bacia hidrográfica do mundo.
- (16) a Floresta Tropical Amazônica é ocupada por povos indígenas, caboclos seringueiros e ribeirinhos, ocupantes tradicionais da floresta que, por razões étnicas, culturais, históricas e econômicas, praticam o extrativismo e uma agricultura itinerante.
- (32) a forma de exploração dos recursos naturais em níveis de baixo impacto ecológico sobre a floresta tem sido substituída pelo extrativismo de escala altamente predatória, levando ao extermínio inúmeras espécies.



---